

RELATÓRIO TELEGRAM

# REPERCUSSÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE 16 DE MARÇO

Mobilização e repercussão das manifestações em grupos e canais associados à extrema direita no Telegram

Instituto

**DEMOCRACIA**  
**EM XEQUE**



[institutodx.org](http://institutodx.org) • [contato@institutodx.org](mailto:contato@institutodx.org)

# EXPEDIENTE

## REPERCUSSÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE 16 DE MARÇO: Mobilização e repercussão das manifestações em grupos e canais associados à extrema direita no Telegram

**18 DE MARÇO DE 2025**

**ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.**

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

### **TEXTO DA LICENÇA**

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

### **Equipe do relatório**

Andressa Costa

Natália Abrantes

### **COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:**

Costa, Andressa; Abrantes, Natália. Repercussão das Manifestações de 16 de Março: Mobilização e repercussão das manifestações em grupos e canais associados à extrema direita no Telegram. Instituto Democracia em Xequê, 2025

### **Diretoria do Instituto Democracia em Xequê**

Fabiano Garrido | Direção Executiva

Beto Vasques | Direção de Relações Institucionais

Ana Julia Bonzanini Bernardi | Direção de Projetos

Letícia Capone | Direção de Pesquisa

Marcelo Alves | Direção de Metodologia & Inovação

João Guilherme Bastos dos Santos | Direção de Tecnologia & Estudos Temáticos

Tatiana Dourado | Direção de Formação & Literacia Digital

### **Contato**

[contato@institutodx.com](mailto:contato@institutodx.com)

# RESUMO EXECUTIVO

Este relatório tem como objetivo analisar a repercussão das manifestações organizadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em 16 de março de 2025, em grupos e canais associados à extrema-direita, na plataforma Telegram.

Foram coletadas 21.698 mensagens de 152 canais e grupos públicos do Telegram entre 10 e 17 de março, das quais **897 mensagens de 105 grupos e canais mencionaram a manifestação**. Apesar de o volume de mensagens não ser tão expressivo, representa um aumento significativo em comparação com estudos anteriores, tendo especial repercussão no dia do evento e o seguinte.

As mensagens analisadas apontam para narrativas complementares, com **centralidade na pauta da anistia** - somada à ideia de **perseguição a Bolsonaro** - reforçada pela ênfase de que **há multidões com Bolsonaro**, que tende a ser utilizada como pressão para o avanço do PL da Anistia na Câmara dos Deputados.

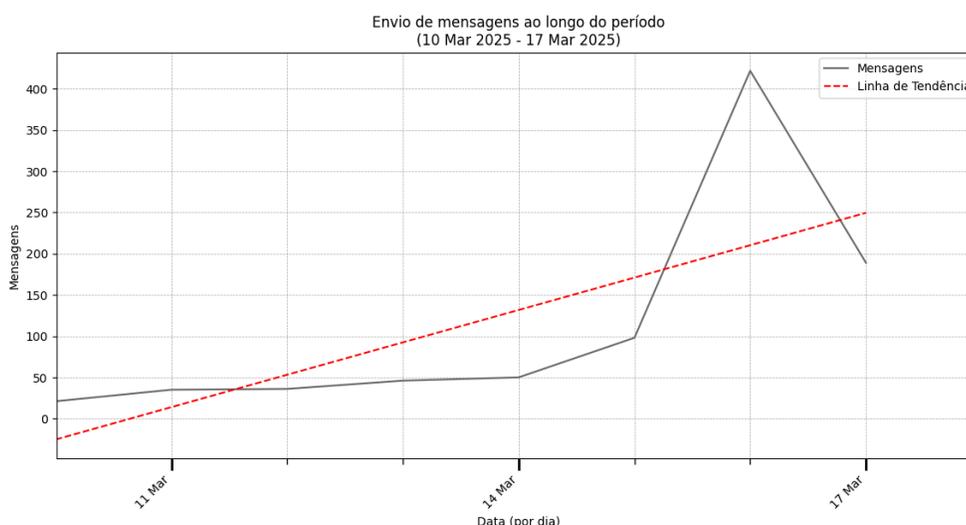
# 1. MÉTRICAS

Os dados aqui analisados foram coletados a partir da API do Telegram, que permite o acesso a mensagens de canais e grupos públicos, respeitando as restrições e políticas de uso da plataforma. Para a coleta, foi definido um limite máximo de 500 mensagens por canal ou grupo, de forma a otimizar o processo.

Entre os dias **10 e 17 de março**, foram coletadas **21.698 mensagens** de **152 canais e grupos** do Telegram. Dessas, **897 mensagens** provenientes de **105 grupos e canais mencionaram as manifestações**, apontando que apesar do volume de mensagens não ser tão elevado, o tema apareceu na maioria dos grupos e canais. Além disso, em nosso levantamento anterior, que cobriu um período mais longo (de 1º de fevereiro a 5 de março), haviam sido identificadas 608 mensagens em 89 grupos e canais sobre o tema, reforçando que com a proximidade das manifestações, sua disseminação na rede expandiu significativamente.

O gráfico abaixo auxilia na compreensão dessa tendência. Na semana que precedeu as manifestações, circulavam em torno de 40 a 50 mensagens por dia sobre o tema, quantidade que dobra no dia anterior (15 de março) ao evento. **No dia das manifestações, 16 de março, foram enviadas mais de 400 mensagens sobre o tema, que se manteve aquecido no dia seguinte, com cerca de 200 mensagens.**

**Gráfico 1:** Evolução das mensagens ao longo do tempo



**Fonte:** Instituto Democracia em Xequê.



transmissão do canal do YouTube AuriVerde Brasil, com o momento da chegada de Jair Bolsonaro ao ato.



Policiais do #GrupamentoAeromóvel da #PMERJ estão sobrevoando, à Praia de Copacabana, neste domingo. PM do Rio fala em mais de 400 mil

Mensagem enviada no canal O INFORMANTE em 16/03, com 24,8 mil visualizações e 65 compartilhamentos



! AGORA: Bolsonaro chega ao ato pela anistia e estremece Copacabana com grande público

O presidente comparece com forte esquema de segurança na capital fluminense.

Mensagem enviada no canal O Despertar em 16/03, com 11,1 mil visualizações e 96 compartilhamentos

## PRINCIPAIS TEMAS E NARRATIVAS

Durante o período analisado, circularam diversas mensagens tanto com convocação para as manifestações quanto de cobertura do evento, divulgando, por exemplo, a chegada e o discurso de Jair Bolsonaro no evento no RJ. Dois temas centrais se destacaram, cada um englobando um conjunto de narrativas:

### Perseguição a Bolsonaro e Anistia Já

Conforme já mencionado anteriormente, a **pauta da anistia teve centralidade e foi amplamente disseminada** nas mensagens sobre as manifestações, sendo mencionada em **quase 35% (309 mensagens) do total**. O tema circulou tanto na convocação para as manifestações quanto em sua repercussão, apresentando alguma narrativas distintas associadas. A principal é de que **Bolsonaro estaria sendo perseguido pela esquerda e pelo Judiciário**, o que foi observado em mensagens que opõem a possível condenação de Bolsonaro com a “descondenação” de Lula e referências aos processos judiciais como “abuso de poder” e violação da liberdade de expressão e da democracia. A questão da anistia também foi amplamente abordada através da narrativa de **sofrimento dos presos do**

8 de janeiro. Nesse sentido, algumas mensagens se referem à pauta como “anistia humanitária”, no intuito de gerar uma ideia de solidariedade com os presos (referidos como “reféns” em algumas mensagens) do 8 de janeiro e suas famílias, abordagem adotada, por exemplo, nos canais dos parlamentares Flávio Bolsonaro e Hélio Lopes.

**O INFORMANTE** 23,2K

01:04, 10.7 MB



▶ "Ser condenado em um país que descondena Lula é completamente desproporcional", diz Nikolas Ferreira (PL) durante ato pró-anistia, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Samuel Pancher/Metrópoles

Mensagem enviada no canal O INFORMANTE em 16/03, com 23,2 mil visualizações e 47 compartilhamentos

**FLÁVIO BOLSONARO** 7K

00:37, 13.5 MB



Falta pouco para lotarmos Copacabana e nos unirmos pela anistia humanitária, pela democracia e por tantas famílias destruídas pela tirania de poucos.

**FLÁVIO BOLSONARO** 12,5K

00:57, 20.9 MB

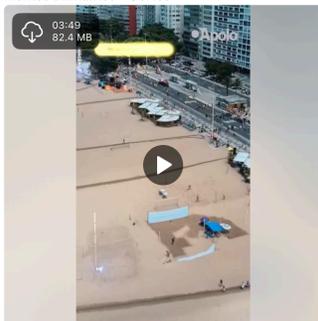


Se nos calarmos diante dos abusos de um único homem, corremos o risco de nunca mais poder falar.

Neste domingo, em Copacabana, vamos nos unir pela anistia, pela democracia e pela liberdade de expressão.

Mensagens enviadas no canal oficial de Flávio Bolsonaro em 14 e 15/03 (respectivamente), com 7 mil visualizações e 27 compartilhamentos (esquerda) e 12,5 mil visualizações e 64 compartilhamentos (direita)

Mentes Brilhantes - Cortes 2,2K



**Pedido de anistia:** Milhares de manifestantes reuniram-se na manhã deste domingo em Copacabana, no Rio de Janeiro, em um ato com o ex-presidente Jair Bolsonaro, cerca de 40 deputados, 9 senadores e quatro governadores, pedindo anistia para os presos relacionados aos eventos de 8 de janeiro.

Os governadores presentes na manifestação foram Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro; Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina; e Mauro Mendes (União Brasil), do Mato Grosso.

Também participaram da manifestação, ao lado do ex-presidente Bolsonaro, os familiares de Cleriston Pereira da Cunha, o "Cleazão", um dos presos de 08/01 que faleceu em novembro de

2023 após um infarto fulminante no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. Durante a pandemia, ele ficou internado por 33 dias e foi diagnosticado com diversos problemas cardíacos que exigiam tratamento contínuo e o uso de uma extensa lista de medicamentos. Durante o período preso por estar nas proximidades do Congresso em 08/01, "Cleazão" recebeu ao menos 35 atendimentos médicos, mas teve todos os pedidos de liberdade (por motivos de saúde) negados.

Encerrado por volta do meio-dia, o evento transcorreu sem o registro de incidentes.

Registros de moradores locais/transmissão oficial/PMERJ/CEBRAP

OAPolo.com

Mensagem enviada no canal *Mentes Brilhantes - Cortes* em 16/03, com 2,2 mil visualizações e 13 compartilhamentos

Justiça Implacável 847 edited



**Multidão:** Bolsonaro quer ato por 'reféns do 8/1' com 1 milhão lotando Copacabana

Jair Bolsonaro fez um apelo para que seus apoiadores garantam a presença de 1 milhão de manifestantes, no ato marcado para o próximo domingo em defesa de anistia humanitária para acusados, assim como ele, por tentativa de um golpe contra a eleição de Lula.

Bolsonaro se refere aos presos pelos atos do 8/1 como "reféns de 8/jan".

O ato está marcado para 10 horas da manhã do dia 16 e visa beneficiar com anistia todos os alvos de inquéritos e ações judiciais que tramitam no STF.

A liberdade é um direito, não uma dádiva! O silêncio é a morte, a luta é a vida!  
<https://t.me/implacaveljustica>

Mensagem enviada no canal *Justiça Implacável* em 10/03, com 847 visualizações e 8 compartilhamentos

 **Canal Sérgio Tavares** 4K Canal Sérgio

04:23  
107.2 MB



🇧🇷 | 16/03/2025 - Reportagem do Canal Sérgio Tavares hoje em Copacabana, Rio de Janeiro, na manifestação contra a ditadura do judiciário no Brasil, com pedido de anistia aos perseguidos do 8 Janeiro e protesto contra o desgoverno de Lula.

👉 Este é um projeto de jornalismo cidadão, sem apoios institucionais nem publicidade, que vive apenas do apoio dos seus espetadores. Poderá contribuir [www.canalsergiotavares.pt](http://www.canalsergiotavares.pt)

Mensagem enviada no Canal Sérgio Tavares em 10/03, com 4 mil visualizações e 51 compartilhamentos

 **Selva Brasil Oficial** 1,2K



🇧🇷 🇺🇸 — Diante de uma multidão de apoiadores na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) demonstrou confiança na aprovação do projeto de lei de anistia aos réus do dia 8 de janeiro. Ele também alertou sobre a necessidade de enfrentar a perseguição política contra ele e seus seguidores em nome da democracia e da liberdade no Brasil.

”Aos que em Brasília não gostam de mim, eu digo: vocês não derrotaram o bolsonarismo. Começaram a me investigar em julho de 2021. Nos monitoraram 24 horas por dia para minar minha presidência desde então. O que querem de mim? Se eu sou tão ruim assim, me derrotem nas urnas. Deixem o povo decidir.”

👉 O ex-presidente destacou casos de mulheres presas, apontando injustiças como a de Débora dos Santos, que está presa preventivamente há dois anos e pode ser condenada a 17 anos por escrever em uma estátua com batom, e Valdete Ferreira, idosa condenada a 11 anos de prisão. Via Tupi Report @selvabrasiloficial 🇧🇷

Mensagem enviada no canal Selva Brasil Oficial em 17/03, com 1,2 mil visualizações e 6 compartilhamentos

## ■ Multidões com Bolsonaro

Houve um grande destaque para a quantidade massiva de participantes nas manifestações, especialmente divulgada através de vídeos e imagens aéreas do local e da estatística divulgada pela PM do RJ de mais de 400 mil pessoas (mencionada em 54 mensagens). Cabe destacar que, antes do dia 16, foram identificadas mensagens que se mencionavam que **levar às ruas um grande público**

serviria como forma de pressionar o presidente da Câmara, Hugo Motta, para avançar com a pauta da anistia.



Mensagem enviada no canal Conservadores em 16/03, com 570 visualizações e 65 compartilhamentos



Mensagem enviada no canal DIREITA BRASIL em 16/03, com 3,5 mil visualizações e 15 compartilhamentos



Mensagem enviada no canal O INFORMANTE em 16/03, com 22,4 mil visualizações e 71 compartilhamentos



Mensagem enviada no canal O Despertar II em 16/03, com 6,6 mil visualizações e 52 compartilhamentos



Jornal da Cidade Online

5,5K



HISTÓRICO! COPACABANA ESTÁ COMPLETAMENTE LOTADA (VEJA O VÍDEO)  
<https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/68209/historico-copacabana-esta-completamente-lotada-veja-o-video>  
Um "mar" verde e amarelo!



Jornal da Cidade Online

4,2K



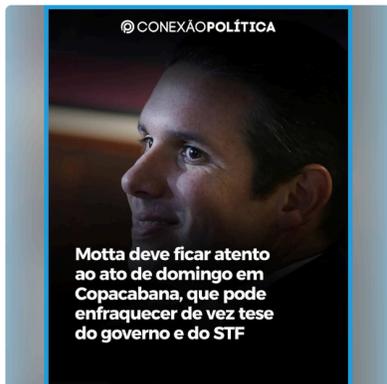
PESQUISA DA USP FALA EM 18 MIL PESSOAS EM COPACABANA, MAS A PM ESTIMA 400 MIL  
<https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/68216/pesquisa-da-usp-fala-em-18-mil-pessoas-em-copacabana-mas-a-pm-estima-400-mil>  
Diferença gritante!

Mensagens enviadas no canal *Jornal da Cidade Online* em 16/03, com 5,5 mil visualizações e 42 compartilhamentos (esquerda) e 4,2 mil visualizações e 18 compartilhamentos (direita)



Mentes Brilhantes - Cortes

2,4K



GOVERNO E STF NA MIRA | Os olhos de Hugo Motta, novo presidente da Câmara dos Deputados, devem estar atentos ao ato deste domingo (16) em Copacabana.

A manifestação, que pede "Anistia Já" para presos políticos, pode não apenas fragilizar o governo Lula, mas também desgastar o Supremo Tribunal Federal (STF), caso a direita consiga levar à orla carioca um público superior a 1 milhão de pessoas, como preveem os organizadores.

O Planalto e o núcleo petista fizeram da pauta do 8 de janeiro um escudo para tentar se blindar das crises políticas, econômicas e sociais que minam o Executivo.

Em meio à alta do dólar, ao retorno da inflação, ao aumento dos juros e à crescente rejeição popular, Lula enfrenta dificuldades de governabilidade. Não por acaso, a narrativa "sem anistia" ganhou força justamente quando o governo passou a se sentir sufocado e sem apoio, inclusive em estados do Nordeste, como Bahia e Pernambuco, onde a desaprovação ao petista já supera sua aprovação.

Se a manifestação deste domingo confirmar as expectativas e mobilizar uma massa histórica, o lulopetismo pode sofrer seu maior revés até aqui. O governo apostou na tese de "golpe contra a democracia" como eixo central para seguir adiante, mas a crescente insatisfação popular pode derrubar essa estratégia.

O impacto da mobilização também atinge o STF, cujos ministros consideram que não há margem para diálogo ou revisão das condenações aplicadas contra opositores do governo Lula no caso do 8 de janeiro.

No entanto, com a pressão crescente da direita e até do Centrão sobre Hugo Motta, a Câmara pode avançar com os pedidos de anistia, o que representaria uma derrota tanto para o Executivo quanto para o Judiciário.

A depender da sua força, o ato de Copacabana será peça-chave para definir o rumo das próximas decisões no Congresso nos próximos meses e os limites da resistência petista ao avanço dessa pauta.

Mensagem enviada no canal *Mentes Brilhantes - Cortes* em 11/03, com 2,4 mil visualizações e 21 compartilhamentos

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

As manifestações, de 16 de março de 2025, lideradas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro **tiveram uma repercussão limitada, mas ainda significativa**, especialmente considerando que foram mencionadas na maior parte dos grupos e canais da amostra e o aumento expressivo na quantidade de mensagens em comparação com estudo anterior sobre o mesmo tema.

O conteúdo que circulou sobre o evento apresentou **dois eixos centrais**. A **pauta da anistia relacionada ao 8 de janeiro teve centralidade**, sendo explorada a partir da criação de uma ideia de **solidariedade com os presos** (também referidos em algumas mensagens como “reféns”) e suas famílias e da **alegação de que há perseguição a Jair Bolsonaro** por parte da esquerda, do governo e do Judiciário. Ademais, foi amplamente disseminada a **ideia de que há multidões com Bolsonaro**, narrativa desenvolvida com o compartilhamento de imagens e vídeos aéreos do ato e da estatística da PMRJ de que mais de 400 mil pessoas teriam comparecido ao evento. Assim, **há complementaridade entre os dois eixos, uma vez que o segundo tende a ser utilizado como forma de pressão para o avanço do PL da Anistia na Câmara dos Deputados**.